

Schwanoma pélvico: Um diagnóstico diferencial raro de HBP

Campos, L.¹; Preto, M.²

1 Interna do 1º ano do Internato Complementar de Urologia

2 Assistente Hospitalar

Hospital do Divino Espírito Santo – Ponta Delgada

Director de Serviço: Dr. F. Rebimbas

Correspondência: Lilian Campos – E-mail: liliancampos@gmail.com

Introdução: Os schwanomas são tumores raros e de baixa malignidade que raramente acometem a cavidade retro-peritoneal (0,5-0,7%), sendo as localizações mais frequentes a cabeça, o pescoço, as extremidades e o mediastino. São na sua maioria assintomáticos e quando sintomáticos apresentam manifestações clínicas provocadas por compressão dos órgãos pélvicos. O tratamento é cirúrgico.

Material e métodos: Consulta do processo clínico do utente. Pesquisa na Medline/Pubmed com a palavra-chave “schwanoma”. Pesquisa bibliográfica em livros da especialidade.

Descrição do caso: Utente do sexo masculino, de 66 anos de idade inicia quadro clínico caracterizado por

queixas urinárias predominantemente obstrutivas associadas a queixas de obstipação, com evolução de cerca de 6 meses e carácter intermitente, sem grande impacto na qualidade de vida. TAC-AP identifica volumosa massa pélvica (13 × 10cm), condicionando forte moldagem dos órgãos pélvicos. Colonoscopia sem alterações. Procede-se à exérese do tumor pélvico. A anatomia patológica da peça revela schwanoma maligno de baixo grau. No follow-up, o doente encontra-se assintomático, tendo sido referenciado para consulta de Oncologia Médica.

Conclusão: Este caso permite chamar a atenção para o facto de nem todos os sintomas do aparelho urinário baixo (LUTS) nos homens acima dos 50 anos estarem associados a HBP.